

HISTÓRIA DO
SQUASH
EM DESTAQUE

Francisco Fernandes preside à cerimónia de lançamento do livro "Anatomia do Squash – Volume I"

O secretário regional da Educação assiste, a partir das 19h30, no Tivoli Ocean Park Hotel, ao lançamento do livro de José Manuel Pimenta. A obra retrata o resultado de uma pesquisa a divulgar futuramente ao nível internacional.

Líderes parlamentares reúnem-se na ALR

Miguel Mendonça, presidente da Assembleia Legislativa Regional, preside, a partir das 10h00, à reunião da conferência dos presidentes dos grupos parlamentares.

Machico estreia variante da via rápida

A cerimónia de inauguração da variante de ligação da via rápida Norte/Sul está prevista para as 17h00 e conta com a actuação da Banda Municipal de Machico.

PP atento às apreensões dos madeirenses

O grupo parlamentar do CDS-PP recebe, entre as 8h00 e as 15h00, uma representação dos Trabalhadores das Indústrias e Celulose e um grupo de moradores da Achada do Pereiro.

Ecosistemas insulares em debate

Continua a decorrer, a partir das 9h00, no Hotel Crown Plaza Resort, o "II Simpósio Ecosistemas Insulares".

acontece

Procissão dos Milagres envolta em polémica

Inclusão da procissão no programa de festas da autarquia leva Bernardo a queixar-se ao bispo

MANUEL NICOLAU



Bernardo Martins diz que as entidades oficiais costumam participar na procissão do dia 9 e não na que se realiza na véspera.

Óscar Branco

obranco@dnoticias.pt

Viva a mulher madeirense!

dazevedo@dnoticias.pt

Duarte Azevedo

ponto de ordem

Como comprovaram, uma vez mais (!), CAB e Madeira SAD no passado fim-de-semana, com as conquistas das Supertaças de basquetebol e andebol, respectivamente, o desporto feminino madeirense continua em alta, elevando-se a um ímpar estatuto nacional. Mesmo admitindo alguns exageros nas apostas feitas – há modalidades em que se torna impossível comparar orçamentos (leia-se, apoios oficiais) – e um recurso por vezes inexplicável a valores de fora da Região, não há dúvidas que é nesta porção de terra jogada no meio do Atlântico que as raparigas detêm um estatuto de igualdade não visto noutros meios. Um caminho já percorrido para a emancipação que se deseja e aplaude, com o desporto, neste âmbito, a servir de exemplo salutar, (com)provando que as mulheres madeirenses são capazes de evidenciar qualidades dignas de... um Povo Superior.

Já agora, e se me é permitida a confidência, esta análise estende-se a todos os planos. Mesmo àquele em que a meia dúzia de amigos leitores – sim, 6!, porque pelos menos esses sei que são fiéis, mesmo às vezes não percebendo o que aqui fica escrito... – está a pensar.

Viva, pois, a mulher madeirense!

Realiza-se esta noite, pelas 20 horas, em Machico, a tradicional procissão do Senhor dos Milagres. Uma manifestação de religiosidade que já se realiza há dois séculos, mas que este ano está envolta em alguma polémica. Tudo porque a autarquia distribuiu um folheto informativo sobre as Festas do Concelho e onde a procissão foi incluída como fazendo parte do programa festivo organizado pela Câmara.

Esta situação, segundo nos informaram, tem gerado críticas, nomeadamente de alguma franja da população que não concorda que a procissão nocturna do Senhor dos Milagres, um acontecimento de cariz marcadamente religioso, seja incluída no programa oficial das Festas do Concelho.

Quem também já reagiu à inclusão da procissão do Senhor dos Milagres no programa comemorativo organizado pela Câmara foi o ex-presidente da autarquia machiquense e actual vereador, Bernardo Martins, que enviou ontem uma carta ao bispo da diocese do Funchal.

Na missiva enviada a D. Teodoro de Faria, Bernardo Martins «lamenta o sucedido» e condena o «imperdoável oportunismo» da autarquia.



Bernardo Martins enviou uma carta ao bispo do Funchal lamentando a inclusão da procissão nocturna no programa comemorativo da autarquia.

Bernardo Martins recorda que «como de costume, é da responsabilidade da Igreja a promoção das actividades evocativas desta efeméride, nomeadamente a tradicional procissão da noite do dia 8 de Outubro, em que a imagem do Senhor dos Milagres percorre as ruas da cidade até à igreja matriz, sob a luz de archotes».

O Dia do Concelho, acrescenta «é comemorado logo a seguir, a 9 de Outubro». E, nesta data, «mas à tarde, também há uma outra procissão, que é o regresso à capela dos Milagres», na qual participam «as entidades oficiais,

como a Câmara e os Bombeiros». Acrescenta que «nenhuma das procissões, alguma vez, em 200 anos, esteve sob a alçada da Câmara. E muito menos a da véspera, que é imbuída de um espírito eminentemente religioso».

Para Bernardo Martins, a inclusão da procissão nocturna no programa de festas concelhias «é uma atitude inédita que só pode ser lida como um aproveitamento partidário de uma cerimónia religiosa, por parte da maioria do PSD». E «um inadmissível abuso de poder e uma intolerável apropriação que contraria a história de Machico e não se compagina com o espírito religioso dos milhares de fiéis, vindos de todos os cantos da Madeira».

Contactado pelo DIÁRIO, o presidente da autarquia machiquense, Emanuel Gomes, afirmou «desconhecer qualquer polémica» tendo sublinhado que a inclusão da procissão no folheto informativo das actividades comemorativas das Festas do Concelho não está relacionada com «qualquer aproveitamento» por parte da Câmara. «Não temos necessidade de nos aproveitar do que quer que seja».

A Câmara, explicou Emanuel Gomes, só pretendeu «informar as pessoas de que a procissão se realiza àquela hora».